



# JORNAL

## da Graduação

Ano II - Número 5 - Junho/Julho2012

# Universidade realiza matrículas dos ingressantes

UFRRJ realiza durante o mês de julho as matrículas dos calouros aprovados para o segundo período letivo



**Grupo Pontes debate sobre diversidade sexual**

**Alunos do PET Conexões fazem visita à Rocinha**

# Prograd abre inscrições para novos projetos do Programa de Educação Tutorial

A Pró-reitoria de Graduação divulgou no dia 31 de julho a chamada pública para projetos PET da UFRRJ. As propostas deverão ser encaminhadas à PROGRAD até 20 de agosto, quando ocorrerá a primeira fase do processo seletivo. Este ano, o Edital da Secretaria de Educação Superior reforça o caráter institucional dos projetos e prioriza propostas que visem à redução da retenção e da evasão. Cada Instituição de Educação Superior poderá apresentar até três projetos por campus, cada um dos quais pertencente a um dos três grupos (cursos; interdisciplinar voltado para comunidades populares, urbanas, campo, quilombolas ou indígenas; e cursos de engenharia). O edital prevê a criação de 60 novos grupos PET no país em regime de ampla concorrência.

Veja o edital completo e o formulário para inscrição dos projetos na seção de editais no portal da UFRRJ, no endereço eletrônico: <http://www.ufrrj.br/portal/modulo/home/editais.php>

## Os grupos PET

Concebido em 1979, como Programa Especial de Treinamento, os grupos PET surgiram com o objetivo de fortalecer o ensino de universitários que poderiam atuar na docência. Em 2010, o PET passou a ter grupos interdisciplinares, após incorporar o programa “Conexão de Sa-

beres”. Tal reestruturação democratizou as oportunidades de acesso do programa que envolve os estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente a Rural conta com 11 grupos:

## PET Rural

- PET Física (2006);
- PET História (2007);
- PET Medicina Veterinária (2009);
- PET-Floresta (2010);
- PET Conexões de saberes: Por uma formação integradora e cidadã (ITR/ 2010);
- PET Conexões de Saberes: Dialogando e Interagindo com múltiplas realidades e saberes da baixada Fluminense (Instituto Multidisciplinar/2010);
- PET Ciências Sociais e Educação do Campo (2010);
- PET Conexões de Saberes: Inclusão e oportunidades na vida acadêmica de alunos de origem popular (2010);
- PET Conexões de Saberes (2010) - “Dimensões da linguagem”
- PET Matemática e Meio Ambiente (2010);
- PET Geografia IM (2010)

### Expediente:

Pró-reitora de Graduação: Nidia Majerowicz / Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG) Leonardo de Gil Torres / Vice-Diretora (DAARG): Marta Maria Figueiredo / Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos: Zaida M. P. S. de Souza / Diretora da Divisão de Matrícula: Anazir Correa / Jornalista: Taise Galdino / Estagiários: Samara Costa, Carolina Vaz e Kleber Costa / Projeto Gráfico: Robson Barbosa / Diagramação: Taise Galdino e Samara Costa Colaboração: Katja Augusto - jornalista

/ Impressão: Imprensa Universitária.

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ. Seropédica/RJ - 23890-000  
Telefones para contato: 21 2682-1112 / 21 2681-4699 Telefax: 21 2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd\_UFRRJ / Facebook: Pró-reitoria de Graduação UFRRJ/  
Blog: [www.bloggraduacao.blogspot.com](http://www.bloggraduacao.blogspot.com)

# Estudante ganha prêmio com pesquisa sobre os debates a respeito do aborto no Brasil

**Felipe Guimarães Lamim**

**Estudante do 7º período de Ciências Sociais da UFRRJ**

**C**omecei a pesquisa de Iniciação Científica com a professora Naara Luna em 2010. Meu trabalho foi pesquisar o polêmico tema do aborto durante os dois mandatos do presidente Lula (2003-2010). Primeiramente coletei e analisamos os discursos e proposições dos deputados federais sobre temas relacionados ao embrião humano. Posteriormente o mesmo foi feito no Senado Federal. O objetivo desse projeto é verificar como os debates sobre o aborto no Brasil e sobre o estatuto dos embriões humanos de laboratório criados pela técnica de fertilização *in vitro* são relacionados aos discursos dos direitos humanos pelos principais atores envolvidos. Mapeamos esses atores, seu pertencimento religioso quando isto se evidenciou e a argumentação usada. Ao criar sujeitos de direitos ou vítimas esses discursos puderam revelar valores fundamentais a serem analisados pela antropologia com respeito à noção de pessoa. Esta pesquisa foi apresentada na 28ª Reunião Brasileira de Antropologia, concorrendo ao Prêmio Levi-strauss



Foto: Arquivo Pessoal

entre mais de 140 trabalhos, e foi agraciada com o terceiro lugar. Agradeço e parablenizo a Naara que com muita competência orientou este trabalho também premiado na XXI Jornada de Iniciação Científica da UFRRJ.

Quer se manter informado sobre o que se passa na Graduação da UFRRJ?  
Quais são as oportunidades, os eventos e as conquistas que a Universidade mais linda do Brasil te oferece?

Visite o Blog da Graduação no endereço:

[www.blogdagraduacao.blogspot.com](http://www.blogdagraduacao.blogspot.com)

# Universidade recebe novos alunos classificados nos primeiros dias de matrículas no SiSu

**N**o mês de julho, a Rural realizou a matrícula dos novos calouros da universidade, classificados pela primeira e pela segunda chamadas do SiSu 2012-2. Os que passaram na primeira chamada fizeram a matrícula nos dias 04 e 05 de julho. Os que passaram na segunda, se matricularam entre os dias 17 e 19 do mesmo mês. Foram disponibilizadas, no total, 1490 vagas para o segundo período de 2012, contemplando 39 cursos nos campi de Seropédica, Três Rios e Nova Iguaçu.

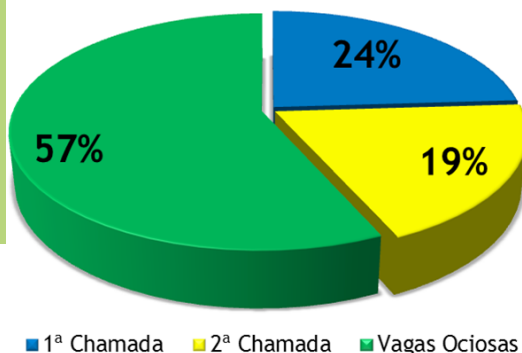
Para alguns a Universidade não era novidade, pois já era a segunda graduação ou estava mudando de curso. Mas para outros a Rural era uma nova conquista, assim como para a estudante Luiza Caldas. Moradora de Angra dos Reis, município do Rio de Janeiro, a caloura passou para a Rural sem terminar o segundo ano. Ela foi aprovada no SiSU 2012/1. "No primeiro semestre deste ano, fiz o Enem para teste para saber como é, mas acabei passando," explica. Apesar da conquista, Luiza não podia se matricular por ser menor de idade. Ela teve que ser emancipada e fazer supletivo. "Como sempre estudei em escola pública, fiz meu supletivo no Estado durante o primeiro semestre. Fiz a inscrição no Enem e passei de novo!", comemora a aluna de Ciências Econômicas. Luiza, que estava acompanhada dos pais na matrícula, diz que está muito ansiosa para começar as aulas. "Estou realizada por iniciar mais uma etapa em minha vida. Minha irmã e meu namorado já estudam aqui. Estou tão feliz que fiz minha matrícula tremendo," revela Luiza.



Foto: Samara Costa

Luiza está ansiosa para o início das aulas

## Vagas na UFRRJ



Na quinta-feira, dia 05, o Prédio Principal (P1) amanheceu lacrado pelos servidores em greve. Apesar das dificuldades, funcionários da Pró-Reitoria de Graduação transferiram a realização da matrícula para a sala de estudos do alojamento, e todos os alunos presentes puderam ser atendidos. Um deles foi Fábio Darós, calouro de Ciências Biológicas, de 25 anos. Ele já conhecia a Rural e a escolheu de um jeito muito peculiar: após fazer o ENEM, passou oito meses viajando pelo Brasil para conhecer universidades. Visitou, no total, 32 universidades, passando por diversos estados. Mas a Rural ele já conhecia há cerca de oito anos, pois tinha vindo várias vezes a Seropédica a passeio e para vender artesanato. Na opinião de Fábio, "A Rural é a melhor porque aqui a gente se sente em um lar." Antes de vir fazer a matrícula, uma última aventura: saiu de Cachoeira de Itapemirim, no Espírito Santo, na noite de quarta-feira, dia 03, e chegou no Rio de Janeiro às 05h. De lá, veio direto para Seropédica, onde encontrou os portões do prédio principal lacrados, mas teve paciência e, após tudo resolvido, fez sua matrícula.



Foto: Carolina Vaz

### Após se apaixonar pela Rural, Fábio volta

Assim como o Fábio, diversos alunos de outros estados efetuaram sua matrícula na UFRRJ. Além da matrícula presencial, a Prograd oferece também a matrícula a distância. Essa modalidade é destinada somente para candidatos de outros estados que não podem comparecer ao campus para a matrícula presencial. O aluno aprovado envia por e-mail a cópia de seus documentos, e logo após recebe o e-mail de resposta. Se os documentos exigidos pelo candidato estiverem corretos, ele recebe um comunicado e o seu atestado de matrícula. Os matriculados a distância devem enviar, pelos Correios, à universidade os documentos autenticados nas datas da matrícula.



Foto: Beatriz Augusto

### A recepção foi reconhecida até pelos pais

Os veteranos de Administração de Seropédica receberam os ingressantes de uma forma diferente. O grupo esperava os novos estudantes em frente à sala da Prograd com cartazes, e vestidos com a blusa do curso. Lá, eles distribuíram um "Guia de Sobrevivência" para ajudar os recém-chegados à UFRRJ. A cartilha foi feita por eles mesmos, com uma linguagem descontraída, mas informativa. Nela os alunos encontram esclarecimentos sobre bolsa alimentação, alojamento, matriz curricular e até sobre festas. "Foram dedicados aproximadamente três dias. Foi uma ideia de última hora que acabou dando certo, explica Luan Maurílio, um dos idealizadores do projeto, que também destaca a importância do trabalho em equipe. "O que creio ser bastante relevante quanto ao projeto é a união da nossa equipe. Pessoas bastante comprometidas que se dedicaram a receber os calouros de maneira única e inteligente". Segundo a aluna Mariana Marques, do terceiro período de Administração, o Guia de Sobrevivência foi bem aceito. "Os calouros de outros cursos também curtiram o Guia. Até a mãe de uma aluna de Floresta elogiou o trabalho".

# Aluna de Gestão Ambiental ensina a arte de fazer bijoutherias com material reciclado

No mês de junho, o calendário local de greve do campus Instituto Três Rios contou com uma atividade inovadora: a oficina de confecção de bijuterias a partir de material reciclado, oferecida por Fátima Trombini, estudante do 3º período de Gestão Ambiental.

A atividade, ocorrida no dia 19 de junho se dividia em três partes: primeiro, Fátima apresentava um breve histórico sobre a arte de se enfeitar e a ascensão do material reciclado como matéria-prima. Depois, acontecia um exercício para treinar a percepção artística conhecendo conceitos do design, técnicas e materiais utilizados. Por último, o grupo realizou a oficina na prática: confecção de bijuterias. Para se chegar ao resultado final, podia-se seguir uma das seguintes metodologias: livre criação ou reprodução de um modelo proposto. E o material incluía garrafas pet, retalhos de tecido, tampas e lacres de garrafas e latas, rolhas, peças de teclado, CDs e circuitos elétricos. Após pronta, cada nova peça ficou com seu artesão. Fátima conta que também tem outras oficinas prontas para serem realizadas, como de papel machê, decoupage com filtro de café reutilizado e extração de pigmentos naturais.

O talento artístico de Fátima não é recente: ela conta que "milita" na área há cerca de 20 anos. Autodidata, foi membro de uma associação de artesãos, de uma cooperativa virtual e coordenadora de um projeto de qualificação profissional, na Universidade Federal de Juiz de Fora. A confecção de bijuterias ela descobriu junto com suas quatro filhas, após passar um período doente. Fez ainda um curso de designer e aprofundou suas pesquisas sobre materiais recicláveis e alternativos na moda e no artesanato. Quanto à relação com o curso de Gestão Ambiental, Fátima explica: "As oficinas que desenvolvemos se fundamentam no tripé susten-



Oficina também foi levada ao ENEGeA em Alagoas

Imagem: Arquivo grupo

tabilidade, resgate cultural e responsabilidade social'. Coisas que eu acredito e fazem parte da minha vida."

Fátima vê o período de greve como um tempo propício para a integração nas categorias. Ela acredita que o apoio à greve decorre da crença de que o sistema de ensino pode melhorar, e ajudar a formar uma sociedade mais justa. Segundo a estudante, embora o Instituto Três Rios tenha estudantes de várias partes do país e muitos estejam ausentes pelo período de greve, tem havido grande presença nas atividades. Desde maio, o ITR já recebeu o Simpósio de Gestão Ambiental; ela e outros estudantes de Gestão Ambiental levaram trabalhos ao evento POP CIÊNCIA na Rio +20; e ainda foi realizada uma festa julina no instituto.

Fátima ainda levou a Oficina com Material Reciclado ao ENEGeA (Encontro Nacional de Estudantes de Gestão Ambiental), em 11 de julho na cidade de Marechal Deodoro, em Alagoas. Lá, os estudantes da Rural contaram como a segunda maior delegação presente, e também tornaram a Rural a instituição com maior representatividade na Coordenadoria Geral dos Estudantes de Gestão Ambiental (CONEGeA), constituída no evento.

# Alunos do IM contam dia de descobertas em passeio na Rocinha para registros fotográficos



**A** chuva insistia em cair, mas isso não foi suficiente para adiar a ida do PET Conexões IM Baixada à favela da Rocinha, no dia 09 de junho, para a realização de uma oficina de fotografia naquela que é considerada a maior favela da América Latina. O encontro contou com a presença do professor tutor, Otair Fernandes; dos petianos, Caruanã Guatara, Cristiane Carvalho, Jefferson Alves, Wagner Peres, Valéria Lourenço, Valéria Vieira; além dos acompanhantes, Aldinéia Vieira, Angélica Fernandes e dos guias Antônio Carlos da Silva e Michel Silva.

Chegamos às 10h da manhã e vimos de perto como está sendo a atuação do estado numa região que era abandonada com a falta de serviços básicos para a sobrevivência humana. A localidade tem uma vasta pluralidade cultural de várias regiões do Brasil, mas com maior predominância Nordestina. Um exemplo disso foi o Sr. Francisco que lá conhecemos e é um dos personagens dessa caminhada.

O passeio, que no início teria um único guia, Antônio Carlos, fotógrafo que sempre viveu na comunidade, ganhou o reforço de um jovem de 18 anos, Michel Silva, que trabalha com a irmã Michele Silva na Rádio Brisa, levando informações aos moradores da Rocinha. Michel soube da oficina através de pesquisa na internet, fez sua inscrição e foi participar conosco. Foi uma aventura, pois além de estarmos numa região considerada perigosa até

pouco tempo, também estávamos debaixo de muita chuva, subindo e descendo ladeiras íngremes. Além da disputa de lugar com carros e motos que subiam e desciam a todo momento. As motos, um dos principais meios de locomoção nas ruas da favela, já somam mais de quatro mil na região, segundo Michel Silva.

A nossa recompensa é saber que toda a discriminação que estes moradores sofrem não deixa de ser uma divulgação equivocada de que a pessoa pobre não tem capacidade de possuir sensibilidade humana. Constatamos isso no momento que entramos na casa do Sr. Francisco. Morador da Rocinha há 55 anos, Sr. Francisco veio do Ceará e demorou oito anos para construir a sua casa, que a fez sozinho. Hoje, com sua casa em um dos pontos mais altos da Rocinha, é possível termos uma visão panorâmica da cidade, o que atrai vários turistas e guias que sobem à laje do senhor para terem a ampla visão da cidade.

Enfim, conhecer a Rocinha foi uma experiência que talvez não consigamos descrever somente com uso das palavras. O que foi sentido e aprendido vai além do papel. E isso mostra o quanto ainda temos que aprender, afinal o conhecimento é sempre uma via de mão dupla, e lá éramos todos alunos, dispostos a aprender um pouco mais sobre a vida.

*Por: Jefferson Alves com colaboração de Valéria Lourenço - Bolsistas do PET*

# Cozinha comunitária tem refeições preparadas pelos estudantes durante a greve

Com a deflagração da greve de técnicos-administrativos, iniciada no dia 11 de junho, a coordenação do Restaurante Universitário do campus de Seropédica decidiu distribuir cestas básicas aos bolsistas tipo três, tipo dois e bolsistas do Restaurante Universitário (R.U.). Uma vez que muitos outros estudantes permaneceram em Seropédica e a coordenação percebeu que sobriam cestas, então abriram inscrição para estagiários

que ficariam na universidade; para estudantes da Comissão de Alimentação, que possuíam uma relação de alunos que também necessitavam; e para alunos de Licenciatura em Educação do Campo (LEC), que teriam sua última semana de aula. No total, foram distribuídas 507 cestas básicas para bolsistas tipo três, tipo dois, bolsistas do R.U., "extras", DCE e Estudantes da LEC.



## Cozinha Comunitária na Caur

Em Assembleia Estudantil, um grupo de estudantes não sabia o que fazer para resolver uma determinada situação: o Restaurante Universitário fecharia com a greve dos técnicos-administrativos, a ser deflagrada no dia 11 de junho, e eles não eram bolsistas tipo 03 ou do R.U., portanto não receberiam cestas básicas. No entanto, eram usuários do Bandeirão diariamente e precisariam permanecer na universidade durante a greve. Assim, foi criada a Comissão de Alimentação, segundo Raisal Rocha, mais conhecida como Red, estudante do 4º período de Ciências Sociais e membro da Comissão e do DCE. A Comissão de Alimentação e a coordenação do R.U. decidiram que os estudantes receberiam os alimentos que sobrassem das cestas destinadas aos bolsistas, e então surgiu a ideia da Cozinha Comunitária, que começou a funcionar no dia 12 de junho.

Montada na CAUR, a Cozinha Comunitária funciona com colaborações de diversas partes: os alimentos vieram do Restaurante Universitário ou são doados por quem recebeu os mantimentos e quer fazer suas refeições coletiva-

mente; alguns materiais, como panelas, utensílios de cozinha, foram cedidas pelo Restaurante Universitário.

Foi criado um cronograma, no qual quem quiser colaborar na preparação dos alimentos e na limpeza da Cozinha, e também comer as refeições, pode colocar seu nome marcando quando ajudará. Todas as refeições são servidas todos os dias da semana. E, na hora da refeição, basta chegar com os próprios talheres, prato e copo para receber a comida e o suco.

Os estudantes têm ficado satisfeitos com a iniciativa, que ajuda a quem não recebeu mantimentos e dá a quem recebeu a possibilidade de se alimentar em coletividade. Bruno Batista, estudantes do 3º período de Ciências Biológicas, aprova a Cozinha Comunitária. "É uma iniciativa legal, as pessoas se conhecem". Ele recebeu a cesta de bolsista, e doou os alimentos para a cozinha comunitária, afinal era ali que comeria durante a greve.

A Cozinha Comunitária está recebendo ajuda também de quem quiser colaborar doando mantimentos e, principalmente, temperos.

# Para uma qualidade melhor, Educação a Distância será discutido em eventos internacionais

O projeto de Educação a Distância (EaD) continua dando bons frutos. São milhares de estudantes adquirindo uma completa formação profissional através do EaD. O Consórcio Cederj, do qual a Rural participa, é formado por seis universidades públicas: UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO e pelo CEFET; contando atualmente com cerca de 30 mil alunos matriculados em seus 12 cursos de graduação a distância. São mais de 11 mil vagas oferecidas para cursos de graduação a distância, distribuídas em 32 polos espalhados pelo

Estado do Rio de Janeiro. Uma oportunidade gratuita e de qualidade para quem deseja conquistar o tão sonhado diploma superior.

Somente na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro existem dois cursos à distância: Administração e Turismo. São ao todo mais de 1680 vagas oferecidas no decorrer de 2012. Em agosto, serão cerca de três mil alunos cursando EaD na Rural.

Confira os eventos programados na área de EAD:

## **Sied 2012 (Simpósio Internacional de Educação a Distância)**

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), no estado de São Paulo, recebe entre os dias 10 e 22 de setembro o Simpósio Internacional de Educação a Distância. O evento propõe o compartilhamento de conhecimentos sobre a Educação a Distância (EaD), no que diz respeito à gestão, docência, aprendizagem e a mediação tecnológica e pedagógica. O Simpósio busca, ainda, sedimentar o intercâmbio entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros a fim de estabelecer uma troca de conhecimentos.

## **18º Ciaed (Congresso Internacional Abed de Educação a Distância) "Histórias, Analíticas e Pensamento "Aberto" – Guias para o Futuro da EAD"**

O 18º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Educação a Distância será realizado na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, entre os dias 23 e 26 de setembro. Nele, pesquisadores, educadores e dirigentes organizacionais apresentarão trabalhos científicos e palestras; relatarão experiências inovadoras; participarão de mesas-redondas, com a presença de especialistas do Brasil e outros países; além de estabelecer contatos profissionais.

# Grupo Pontes de Diversidade Sexual trabalha na Universidade unindo a diferença de tod@s

O Grupo Pontes de Diversidade Sexual é um grupo de extensão da UFRRJ criado em 28 de junho de 2006. Atualmente com seis anos, é um dos grupos de extensão com grande expressividade na Universidade e luta contra a opressão em geral, principalmente sobre orientação sexual. São em torno de 35 membros, sendo 12 fixos no comando do grupo.

Os encontros acontecem duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras, às 17h no DCE ou, esporadicamente, na sala do Geterra, localizado no alojamento F4. Além disso, o grupo possui outras atividades como o Cine Pontes, que é realizado quinzenalmente em algum salão do Campus Sede da Rural gerando debates em torno de um filme. No histórico do grupo estão incluídas ainda três Semanas Acadêmicas de Diversidade Sexual, ci-

clos de palestras, 12 Festas LGBTTS e um "apitajo" e "beijajo" em frente ao bandeirão contra um ato de homofobia ocorrido há dois anos atrás.

O Pontes costuma estar presente nas mobilizações e eventos realizados dentro da Universidade, inclusive na semana de integração, recepcionando os novos alunos. O grupo busca representar bem todas as pessoas, e para que isso aconteça da melhor maneira, está de portas abertas para acolher novos membros.

Para setembro, o Pontes realizará um projeto de extensão em parceria com a Prefeitura de Seropédica. É o "Estreitando Pontes", uma ação de caráter social com oficinas culturais a ser realizado em uma escola municipal, aberto a toda comunidade. Para mais informações sobre o grupo basta acessar o blog: <http://grupo-pontes.blogspot.com.br>



Imagem: Kleber Costa

**Grupo se reúne para elaborar o X Enuds**

Neste ano, o grupo se dedica especialmente à organização do X Encontro Nacional Universitário da Diversidade Sexual. O Enuds está comemorando sua décima edição e será sediado aqui, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, entre os dias 15 e 20 de novembro. Dentro deste evento está incluída a 1ª Parada do orgulho LGBT de Seropédica no dia 18 de novembro.

Em abril, aconteceu na UFRRJ o I Pré-Enuds, onde ocorreram os primeiros debates e decisões para o Enuds de 2012, o segundo aconte-

cerá em agosto, e deve acontecer na Universidade de Brasília. O X Enuds tem como tema "Práticas de Enfrentamento e Resistências: Corpo, Política, Discurso e Poder" e contará com mesas-redondas, palestras, confraternizações, plenárias e outras atividades. O Pontes, que participa desde a terceira edição do evento, aguarda cerca de 800 pessoas para o Encontro no fim do ano.

# Filipe, de Engenharia Química, está de malas prontas para estudar em Novo México

**D**entre os estudantes que foram selecionados para a mobilidade Ciência Sem Fronteiras desde o início do ano, um deles viaja no mês que vem cumprindo um sonho de cinco anos. Filipe Ferreira Gomes da Silva tem 21 anos e cursa o nono período de Engenharia Química. Nascido e criado em Realengo, no Rio de Janeiro, ele viaja no dia 12 de agosto para os Estados Unidos. Estudará por um ano na University of New Mexico, em Albuquerque, cidade de Novo México. Ele diz que há muito tempo deseja ir para fora do país expandir os horizontes. Em 2007, foi intérprete pela primeira vez de um pastor norte-americano, do Texas, e foi quando despertou interesse em ir até os EUA em um intercâmbio. “Era promessa de Deus”, ele diz, e desde então começou a estudar inglês com mais determinação, para estar preparado.

Foi por isso que escolheu os Estados Unidos na tentativa de passar pelo Ciência sem Fronteiras, no segundo edital do programa. E também porque, segundo Filipe, é país referência para a Engenharia Química. O estudante também acredita que o contato com profissionais e alunos de várias partes do mundo poderá lhe dar uma visão global dessa área da engenharia.

Filipe acredita que vários fatores influenciaram em sua classificação pela UFRRJ e pela CAPES: a nota do exame da língua inglesa TOEFL; monitoria; organização de semana acadêmica; participação em conselho universitário e diretório acadêmico; e a iniciação científica no Laboratório de Escoamento de Fluidos, no Instituto de Tecnologia.

Ele considera o Ciência sem Fronteiras um programa eficiente para lhe possibilitar amadurecimento em todas as áreas, como pessoal, acadêmica e profissional, e também enxerga os obstáculos: “Será



um desafio; sei que terei que enfrentar um choque cultural, me acostumar com a segunda língua e estudar muito mais – já que o sistema de ensino é diferente do nosso – além de estar longe da família, da amada e amigos.” Acredita, entretanto, que todo o esforço será reconhecido após adquirida a experiência de estudo e estágio, além da adaptação a outra cultura. Em Albuquerque, Filipe irá morar com um brasileiro, de São Paulo, que estuda Engenharia Química também, na cidade de Campinas. Ele conta que já estão até organizando os passeios por lá, a cidade mundial dos balões.

Grato, Filipe Gomes já espera a hora de voltar e trazer ensinamentos: “Quem sabe quando voltar não posso ajudar a Rural a receber estrangeiros tão bem quanto eles se propõem e tentar estabelecer a cultura de estudar mais fora da sala de aula do que dentro dela como eles fazem?”



Foto: Anderson Carlos / Suiam Sant'Anna

A Companhia de Dança da UFRRJ participou, entre os dias 14 e 17 de junho, do festival IX Dança Paraty. Das sete coreografias elaboradas pelos coreógrafos Sabrina Vaz e Marcos Vinícius Freitas, três receberam o 1º lugar, e o bailarino e coreógrafo MV Freitas foi eleito o melhor bailarino do festival.

O comando de greve da UFRRJ criou um blog para informar a discentes, docentes e técnicos administrativos a situação da greve e suas evoluções. No endereço eletrônico estão disponíveis informações do movimento em nível nacional e também local. Acesse: <http://grevenarural.blogspot.com.br/>



Imagem: Reprodução

## Comunicado importante

### Estágio obrigatório de Direito não exige carteira da OAB

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), atendendo solicitação do Ministério Público Federal, esclarece aos estudantes do curso de Direito e demais interessados que, para o exercício do estágio curricular obrigatório do respectivo curso não é necessária a carteira de estagiário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Em documento enviado à UFRRJ a Procuradora da República, Maria Cristina Manella Cordeiro, ressalta a diferença entre o estágio supervisionado, previsto como requisito para obtenção do diploma de bacharel em direito e o estágio profissional, sendo este último uma prática extracurricular, de natureza facultativa e não obrigatória.

## Convite

A Pró-reitoria de Graduação realiza no início de cada período letivo, a Festa Calourosa. Como foi feito no primeiro semestre iremos montar barracas com comidas típicas, bebidas (não alcoólicas), entre outros produtos. As pessoas que tiverem interesse em montar as barracas podem enviar email para [comunicacao.prograd@gmail.com](mailto:comunicacao.prograd@gmail.com) até o dia 30 de Agosto.

Observação: Ao contrário do primeiro semestre, neste semestre as barracas serão providenciadas pela Prograd, com iluminação da Prefeitura Universitária, portanto, serão limitadas, apenas seis. Venha fazer essa festa conosco!!!